



No seguimento da comunicação enviada, na passada semana, pela ASPL aos partidos candidatos nas eleições legislativas de 2022, dando conta dos [assuntos mais prementes na área da Educação e do Ensino em Portugal](#) e que, por isso, deviam ser abordados/tratados neste período de campanha eleitoral, apresentamos abaixo as respostas que nos chegaram da parte de alguns partidos políticos.

Recorde-se que antes já havíamos enviado o apanhado que fizemos das propostas, na área da educação, dos partidos políticos candidatos nas eleições legislativas, a partir dos seus programas disponibilizados na internet. Consulte, [aqui](#), o documento.



Exmo. Senhor Presidente da ASPL

Muito obrigado pelo contacto e pelas ideias partilhadas com o Partido Socialista. O Programa Eleitoral para as eleições legislativas de 2022 que pode ser consultado [aqui](#), continuando e renovando o programa cuja execução foi interrompida, comporta quatro desafios estratégicos e é precedido por um requisito necessário que está subjacente às nossas políticas:

- i) Boa governação
- ii) Alterações Climáticas
- iii) Demografia
- iv) Desigualdades
- v) Sociedade Digital

Aproveitamos uma vez mais para agradecer o contributo, e convidamos a visitar o endereço do Portal PS:

[Programas eleitorais do PS | Partido Socialista](#)

Saudações Socialistas,

**Porfírio Silva**

Diretor do Gabinete Estudos



Bom dia Exma. Senhora,

Acusamos a receção do documento enviado, que aproveitamos para agradecer.

Aproveitamos para informar que o Grupo Parlamentar do PAN – Pessoas, Animais e Natureza, tem acompanhado de perto as preocupações dos docentes, objeto já de diversas iniciativas legislativas apresentadas na Assembleia da República. Acresce que, muitas delas, foram também integradas no nosso Programa Eleitoral, que poderão consultar [aqui](#). Destacamos algumas:

- Aumentar o investimento público em educação até 6% do PIB nacional nos próximos quatro anos;
- Desenvolver políticas de incentivos e defesa dos direitos e bem-estar de todos/as os/as trabalhadores/a da Educação:
- Desbloquear o acesso aos 5.º e 7.º escalões da carreira docente permitindo a progressão na carreira;
- Recuperar progressivamente o tempo integral de serviço congelado;
- Revogar a legislação que impõe quotas nos processos de avaliação dos/das docentes e não docentes;
- Proporcionar oportunidades de formação especializada em articulação com as Instituições do Ensino Superior, mantendo o apoio dos/das profissionais em sala de aula, na implementação de novas metodologias educativas;
- Simplificar os processos burocráticos, libertar docentes do excesso de tarefas administrativas, permitindo-lhes tempo para a função e relação educativa;
- Envolver os/as profissionais de educação no desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas de educação;
- Assegurar os direitos de alunos lusodescendentes e professores portugueses no ensino de língua portuguesa no estrangeiro;
- Garantir o pagamento das despesas de deslocação e deslocalização dos/das docentes quando colocados a uma distância superior a 60 km da sua residência;
- Assegurar serviços de saúde e segurança no trabalho, nas escolas.

Mantemos o nosso compromisso de continuarmos a batalhar por estas matérias.

Cordiais cumprimentos,  
**Gabinete do PAN**



Prezado Senhores,

Agradecemos o envio das sugestões que teremos em atenção no quadro da nossa actividade e iniciativa.

Com os melhores cumprimentos,  
O Gabinete Eleitoral



Boa tarde,

A pedido do Chefe de Gabinete, Dr. João Paulo Mendes, agradeço o email, ao qual daremos a melhor atenção.

Com os melhores cumprimentos

Diva Pinto  
CDS-PP | Gabinete da Presidência



Exmos. Senhores,

*O Partido da Terra-MPT agradece o envio dos contributos relativos à educação e à situação profissional dos professores e dos educadores e reitera o seu compromisso na valorização de uma carreira que, em Portugal, é precária, congelada, envelhecida e desvaloriza os seus profissionais.*

*Entendemos que os professores dão um contributo fundamental para a qualidade do nosso futuro colectivo e que um ensino de qualidade exige trabalhadores motivados, reconhecidos e valorizados.*

*Defendemos, por isso, que é urgente dignificar a carreira toda a comunidade educativa, valorizar a competência científica e pedagógica do corpo docente, promover a sua estabilidade, conceder apoios para transportes e habitação aos professores colocados em escolas longe de casa e reduzir as assimetrias nas condições físicas e nos materiais pedagógicos das escolas do nosso País.*

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Soares Pimenta  
Presidente do Partido da Terra-MPT